

Emergencias, riscos e desastres no brasil: desafios de experiências de terapeutas ocupacionais

Emergencies, risks and disasters in Brazil: occupational therapists challenges and experiences

Emergencias, riesgos y desastres en Brasil: desafíos y experiencias de terapeutas ocupacionales

Uguitarlem Ribeiro Durães | Josenaise Engracia dos Santos

Resumo

O presente artigo é resultado de um Trabalho de Conclusão do Curso de Terapia Ocupacional, Universidade de Brasília, e tem como objetivo relatar o papel do Terapeuta Ocupacional em situações de emergências, riscos e desastres, as quais produzem na vida das comunidades e habitantes uma situação de crise, resultante de uma mudança repentina, podendo causar sofrimento, e por isso acabam precisando de ajuda externa para restabelecer a sua normalidade. Trata-se de um estudo de natureza de abordagem qualitativa de cunho exploratório, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde (CEP/FS-UnB). A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas com quatro Terapeutas Ocupacionais, e a análise aconteceu com base em teorias e referenciais propostos por Bardin. A análise foi organizada em três fases: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento, inferência e interpretação dos resultados. Os resultados exploraram os discursos dos Terapeutas Ocupacionais e foram posteriormente categorizados em temáticas: Desastres: ruptura da rotina, do fazer e negligéncia do Estado; Estratégia de cuidado; Atuações da Terapia Ocupacional; Cuidados iniciais do evento crítico; e Dimensão do sofrimento. São poucos os profissionais de Terapia Ocupacional que atuam no campo do desastre e catástrofes no Brasil. Ressalta-se, assim, a necessidade de novas pesquisas voltadas à atuação terapêutica ocupacional junto a essa temática e, muito mais que isso, a importância desses profissionais socializarem suas experiências diante de emergências, riscos e desastres no Brasil, e discutirem o papel do Estado e seu compromisso frente às políticas públicas.

Palavras chave: vulnerabilidade a desastres, desastres naturais, emergências, Terapia Ocupacional, risco natural.

Abstract

This article is the result of a Conclusion Paper of the Occupational Therapy Course, University of Brasilia, and it aims to report on the role of the Occupational Therapist in situations of emergencies, risks and disasters, which produces a situation of crisis in the lives of communities and inhabitants, resulting from a sudden change, which can cause suffering, and therefore end up needing external help to restore its normality. This is a qualitative study of an exploratory nature, approved by the Faculty of Health's Ethics Committee (CEP/FS-UnB). The data collection was made through semi-structured interviews with four Occupational Therapists; the analysis was based in theories and references proposed by Bardin. The analysis was organized in three phases: 1) pre-analysis, 2) scanning of the material, and 3) treatment, inference and interpretation of the results. The results explored Occupational Therapists' discourses, and subsequently were categorized by thematic: Disasters: rupture of routine, of doing and the State's negligence; Care strategy; Occupational Therapy Actions; Initial care of the critical event; and Dimension of suffering. There are only a few Occupational Therapy professionals who work in the field of disaster and catastrophe in Brazil. Thus, new research focused on occupational therapeutics together with this theme are needed and, much more than that, significance of these professionals socializing their experiences facing emergencies, risks and disasters in Brazil, and also that they discuss the role of the State and its commitment to public policies.

Key words: disaster vulnerability, natural disasters, emergencies, Occupational Therapy, natural risk.

Resumen

El presente artículo es el resultado de un trabajo de conclusión del curso de Terapia Ocupacional, Universidad de Brasilia, y tiene por objetivo relatar el papel del Terapeuta Ocupacional en situaciones de emergencias, riesgos y desastres, que produce en la vida de las comunidades y habitantes una situación de crisis, resultante de un cambio repentino, pudiendo causar sufrimiento, y por eso acaban necesitando ayuda externa para restablecer su normalidad. Se trata de un estudio de naturaleza de abordaje cualitativo de cuño exploratorio, aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la Facultad de Salud (CEP/FS-UnB). La recolección de datos fue hecha por medio de entrevistas semiestructuradas, realizadas con cuatro Terapeutas Ocupacionales, y el análisis tuvo lugar con base en teorías y referenciales propuestos por Bardin. El análisis se organizó en tres fases: 1) pre-análisis, 2) explotación del material y 3) tratamiento, inferencia e interpretación de los resultados. Los resultados exploraron los discursos de los Terapeutas Ocupacionales y fueron posteriormente categorizados en temáticas: Desastres: ruptura de la rutina, del hacer y la negligencia del Estado; Estrategia de cuidado; Acciones de la Terapia Ocupacional; Cuidados iniciales del evento crítico; y Dimensión del sufrimiento. Pocos son los profesionales de Terapia Ocupacional que actúan en el campo del desastre y catástrofes en Brasil. Se resalta, así, la necesidad de nuevas investigaciones dirigidas a la actuación terapéutica ocupacional junto a esa temática y, mucho más que eso, la importancia de esos profesionales socializar sus experiencias ante emergencias, riesgos y desastres en Brasil, y discutir el papel del Estado y su compromiso frente a las políticas públicas.

Palabras clave: vulnerabilidad a desastres, desastres naturales, emergencias, Terapia Ocupacional, riesgo natural.